

ESPIRITUALIDADE EM MULHERES COM SÍNDROME DE FIBROMIALGIA

Autores: Ana Lígia Oliveira², Eduardo Marcos Machado¹ e Luana Simas³

INTRODUÇÃO

A síndrome de fibromialgia (SFM) é caracterizada por dor crônica generalizada, rigidez articular e sintomas sistêmicos como: distúrbios de humor, fadiga, disfunção cognitiva e alteração de sono.

A prevalência da SFM é de 2% a 4% da população mundial e, apesar de atingir pessoas de qualquer idade, observa-se que existe uma maior incidência em mulheres que possuem entre 30 a 55 anos de idade.

A etiologia e patogênese da fibromialgia ainda não são totalmente esclarecidas.

Não há, atualmente, nenhuma cura para a Fibromialgia e nenhum tratamento isolado, universalmente efetivo, para o controle da dor e da sintomatologia associada a essa condição. Mesmo na ausência de uma completa compreensão da causa e da patogênese, os tratamentos podem ser direcionados para o alívio dos sintomas com o objetivo de melhorar o estado funcional.

Nota-se o grande impacto que a espiritualidade e a fé têm gerado sobre tratamento de diversas doenças, destacando-se doenças crônicas, levando muitas pessoas a repensarem algumas opiniões e até mesmo quebrar paradigmas sobre a ciência e a fé, que na visão de muitos, não podem andar juntas.

OBJETIVO

Compreender o significado da espiritualidade no processo de tratamento/cuidado em mulheres com síndrome de fibromialgia.

METODOLOGIA

A pesquisa que segue configura-se como uma pesquisa quantitativa e se aplicou a mulheres que frequentaram o Projeto de Extensão ConVivendo com a Síndrome de Fibromialgia no período de 2015 a 2019.

A amostra foi composta por 28 mulheres, onde foram entrevistadas mulheres que aceitassem participar do referido estudo, previamente abordadas via chamada telefônica. Posteriormente, após firmar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) era realizada a aplicação do questionário em um dos consultórios localizados na UNIVALI.

Para a coleta de dados e para que pudéssemos responder a pesquisa utilizamos como instrumento a tabela de Coping Religioso Espiritual (CRE). O instrumento de pesquisa considera a espiritualidade como variável independente contínua (VI) e *coping* variável dependente, dividido em três subcategorias: enfrentamento focado em problemas, enfrentamento focado nas emoções e lida com a busca de apoio social. Já, a satisfação com a vida (SV) é empregada como fator dependente contínuo variável. O instrumento de avaliação utilizado contém duas dimensões de *coping*, sendo este dividido em dimensões negativa e positiva e subdividido em fatores.

RESULTADOS

Observou-se que os resultados obtidos a partir da aplicação da escala de *coping* mostraram-se positivos, quando relacionados aos desafios encontrados pelas participantes do projeto de extensão durante o processo de aceitação, e convivência com a dor crônica. Num âmbito geral, a espiritualidade e a religiosidade, os quais foram adotados como tema do estudo, podem auxiliar no enfrentamento situacional referente a saúde do indivíduo, apresentando resultados positivos sob esta perspectiva. Essas, são importantes ferramentas para a lida com adversidades e eventos traumáticos, podendo dar novo significado para história de vida, e ampliar a visão do cuidado de si e com os outros.

Palavras chave: Cultura, espiritualidade e fibromialgia.